



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa de reunião, em Santiago, com os presidentes do Chile, da Argentina, do Paraguai, do Peru, da Colômbia e do Equador.

► **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo

Guedes, tem encontros, no Rio, com o professor Carlos Langoni, da FGV; com a presidente da Goldman Sachs no Brasil, Maria Sílvia; com o vice-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, Sarquis Buainain; com o presidente da

Petrobras, Roberto Castello Branco; e com o presidente da GM na América do Sul, Carlos Zarlenga. Guedes ainda participa da posse de Solange Paiva Vieira no comando da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6897

WWW.BROADCAST.COM.BR

22/3/2019

# Temer é preso sob acusação de liderar organização criminosa

FELIPE RAU/ESTADÃO



O ex-presidente **Michel Temer** foi preso preventivamente ontem, em São Paulo, por determinação do juiz Marcelo Bretas, titular da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro. O emedebista, de 78 anos, é o segundo ex-presidente da República a ser preso após uma investigação criminal por suspeita de corrupção - o primeiro foi Luiz Inácio Lula da Silva, em abril do ano passado. Temer foi detido por prazo indeterminado sob a acusação de liderar uma organização criminosa que atuava “há praticamente 40 anos”, segundo o Ministério Público Federal. A ação que levou o ex-presidente para uma cela na Superintendência da Polícia Federal no Rio é decorrente de investigação que tem como base a delação de José Antunes Sobrinho, da empreiteira Engevix, e apurou crimes de formação de cartel, fraude em licitações e pagamento de propinas em contratos da obra da usina nuclear Angra 3. Além de Temer, foram presos também o ex-ministro e ex-governador do Rio Moreira Franco, apontado como “longa manus” do ex-presidente, o coronel João Baptista de Lima Filho, tido como o operador de propinas de Temer, e outros suspeitos. Em sua decisão, Bretas citou operações da PF de 2017 e 2018 para concluir que os investigados agiam “para ocultar ou destruir provas de condutas ilícitas”. A defesa de Temer ingressou com pedido de habeas corpus no Tribunal Regional Federal da 2ª Região. A prisão foi fortemente contestada pelos advogados do ex-presidente, que a classificaram como “uma barbaridade”.

## ► MANCHETES DO DIA

### **O ESTADO DE S. PAULO (SP):**

Temer é preso sob acusação de liderar organização criminosa

### **FOLHA DE S. PAULO (SP):**

Acusado pela Lava Jato de 40 anos de corrupção, Michel Temer é preso

### **VALOR ECONÔMICO (SP):**

Prisão de Temer tumultua política e ameaça reforma

### **O GLOBO (RJ):**

Temer é preso pela Lava-Jato 80 dias após deixar Presidência

### **ZERO HORA (RS):**

Lava Jato prende ex-presidente Michel Temer

### **DIÁRIO CATARINENSE (SC):**

Prisão de Temer expõe nova mancha na política

### **A TARDE (BA):**

Temer é preso acusado de desvio de R\$ 1,8 bilhão

### **JORNAL DO COMERCIO (PE):**

Temer está preso

### **THE NEW YORK TIMES (EUA):**

Nas Colinas de Golan, Trump dá apoio a Netanyahu, mas põe região em risco

### **THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**

Trump apoia soberania de Israel nas Colinas de Golan

### **FINANCIAL TIMES (RU):**

May enfrenta 'emergência nacional' enquanto UE barganha sobre o Brexit

### **EL PAÍS (ESP):**

UE impõe a Londres um ultimato de 20 dias para decisão sobre Brexit



## Maia ameaça deixar articulação da reforma



DIDA SAMPAIO

O presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), avisou ontem ao ministro da Economia, Paulo Guedes, que deixará a articulação política da reforma da Previdência. Maia tomou a decisão após ler um post do vereador Carlos Bolsonaro (PSC-RJ) com fortes críticas a ele. Irritado, o deputado telefonou para Guedes e disse que, se é para

ser atacado nas redes sociais por filhos e aliados de Bolsonaro, o governo não precisa de sua ajuda. Maia está incomodado com a ofensiva contra ele nas redes, com a falta de articulação do Planalto e com a tentativa do ministro da Justiça, Sérgio Moro, de ganhar protagonismo na tramitação do pacote anticrime. “Eu sou a boa política, e não a velha política. Mas se acham que sou a velha, estou fora”, teria dito Maia a Guedes, segundo deputados que presenciaram a ligação.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**CAIXA ESPERA OBTER LUCRO DE R\$ 1 BI COM VENDA DE AÇÕES DA PETROBRAS**  
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL PRETENDE SE DESFAZER DAS AÇÕES DA PETROBRAS QUE PASSOU A COMPRAR EM 2012, EM UMA OPERAÇÃO MONTADA PELA GESTÃO DILMA ROUSSEFF PARA PERMITIR QUE O BANCO ACELERASSE A OFERTA DE CRÉDITO. OS PAPÉIS DA PETROLEIRA EM PODER DA CAIXA SOMAM R\$ 9,4 BILHÕES EM VALOR DE MERCADO ONTEM, E EQUIVALEM A 2,3% DO CAPITAL TOTAL DA EMPRESA. O BANCO PRETENDE INICIAR A VENDA DAS AÇÕES EM MAIO, EM UM PROCESSO CONSIDERADO PRIORITÁRIO PELA GESTÃO DE PEDRO GUIMARÃES. A EXPECTATIVA É DE QUE A OPERAÇÃO PROPORCIONE LUCRO DE R\$ 1 BILHÃO. A INFORMAÇÃO É DO JORNAL VALOR ECONÔMICO.

## Petrobras retoma plano de ofertar a Liquigás ao mercado

A Petrobras contratou novamente um banco para voltar vender a Liquigás, depois de o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) ter barrado a aquisição da subsidiária pelo grupo Ultra no início de 2018. O espanhol Santander assumiu o mandato, e os investidores vão começar a receber em breve materiais de campanha para a venda. A fim de evitar que o processo seja mais uma vez impedido pelo órgão antitruste, a Petrobras preocupa-se em atrair, sobretudo, interessados estrangeiros.

## Reforma de militares é mais branda que a do INSS

As mudanças nas regras dos militares são mais brandas do que as propostas para os trabalhadores civis da iniciativa privada e do setor público, contrariando a promessa do governo de que a reforma da Previdência traria igualdade entre os regimes de aposentadorias e pensões de todos os brasileiros. A proposta foi encaminhada na quarta-feira ao Congresso com uma reestruturação das carreiras das Forças Armadas, mas já sofre forte resistência no Congresso, inclusive do PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro. Nas redes sociais, o projeto tem sido atacado com o mote de que Bolsonaro privilegiou os militares e colocou a conta nos demais trabalhadores. O custo da reestruturação consumiu quase toda a economia em dez anos com as alterações nas regras de seguridade da categoria.

## Reforma de militares é um “abacaxi”, diz líder do PSL

Líder do PSL na Câmara, o deputado Delegado Waldir (GO) criticou duramente o projeto encaminhado pelo governo Bolsonaro que trata da reestruturação das carreiras das Forças Armadas e da aposentadoria dos militares. “O governo nos mandou um abacaxi e não temos como descascá-lo com os dentes. É preciso nos dar a faca”, disse Waldir. O deputado atribuiu a esse desgaste o adiamento da indicação do relator da reforma da Previdência geral na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Índice Bovespa cai 1,34% com Temer e Previdência

A frustração com a proposta de mudança na aposentadoria dos militares e a notícia das prisões do ex-presidente Michel Temer e do ex-ministro Moreira Franco levaram o Índice Bovespa a registrar sua terceira queda consecutiva, para 96.729 pontos (-1,34%). Na semana, a perda acumulada é de 2,43%, refletindo um movimento de correção após a Bovespa ter atingido inéditos 100 mil pontos na segunda-feira.

Em Nova York, as bolsas encerraram em alta expressiva, apoiadas pelo setor de tecnologia - o que ajudou a diminuir o tombo na Bovespa. Dow Jones subiu 0,84%, S&P 500 avançou 1,09% e Nasdaq registrou valorização de 1,42%.

No mercado de câmbio, a prisão de Temer provocou nervosismo, e o real foi a moeda que mais perdeu valor ante o dólar. A divisa americana se fortaleceu na economia mundial, mas foram fatores domésticos que acabaram tendo maior peso. O dólar à vista fechou cotado a R\$ 3,8009 (+0,88%).

Os juros futuros domésticos também terminaram o pregão regular em alta, diante do maior risco político e fiscal. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2020 fechou com taxa de 6,55%, de 6,325% anteontem no ajuste; e a taxa para janeiro de 2021 passou de 6,851% para 6,87%.

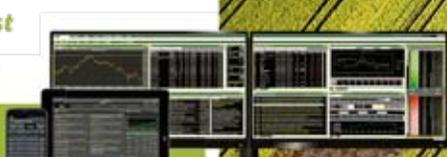
### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,43%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MARÇO	1,06%
IPC-FIPE - 2ª QUAD/MARÇO	0,56%
TR PRÉ (20/03)	0,0000%
TBF (20/03)	0,5005%
IBOVESPA (21/03)	-1,34%; R\$ 17,952 BI
POUPANÇA NOVA (22/03)	0,3715%
CDB PRÉ 32 DIAS (21/03)	0,06202/0,06217
CDB PRÉ 60 DIAS (21/03)	0,06199/0,06218
CDI ACUMULADO MÊS (21/03)	0,32%
CDI ANUALIZADO (21/03)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (21/03)	R\$ 3,8004/R\$ 3,8009
DÓLAR TURISMO (21/03)	R\$ 3,7600/R\$ 3,9500
EURO TURISMO (21/03)	R\$ 4,3230/R\$ 4,4800
DÓLAR PAPEL SP (21/03)	R\$ 3,8800/R\$ 3,9800

ANALISAR O AGRONEGÓCIO  
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000  
www.broadcast.com.br





## Para MPF, ex-presidente destruiu provas e vigiou ação de policiais

É longa a lista de argumentos usados pelos procuradores da República para justificar a prisão do ex-presidente Michel Temer: ele seria líder de uma organização criminosa que monitorou policiais, destruiu provas, produziu documentos falsos para despistar as investigações, lavou dinheiro e intimidou e subornou testemunhas. Para o Ministério Público Federal, Temer estaria envolvido com pagamento de propinas já feitos ou prometidos e desvios de recursos que chegariam a R\$ 1,8 bilhão. Já o ex-ministro e ex-governador **Moira Franco** seria o “longa manus” de



REPRODUÇÃO/RECORDTV

Temer “nos atos ilícitos praticados pela organização criminosa”. “Ele não só solicitou o pagamento de propina, mas também acompanhou o pagamento até a sua efetiva realização”, afirmou o procurador Sérgio Pinel.

### Prisão ocorre após série de reveses da Lava Jato

A prisão de Temer no momento em que a Lava Jato está sob ataque serviu como um recado dos investigadores de que ainda há muito trabalho pela frente. Desde o início do ano, a Lava Jato sofreu vários reveses. O mais recente foi a decisão do STF de enviar à Justiça Eleitoral casos de crimes de corrupção quando associados a caixa 2. No mesmo dia, integrantes da força-tarefa em Curitiba, berço das investigações, se tornaram alvo de inquérito do STF por críticas à decisão. Além de mostrar que, cinco anos depois, a operação ainda tem trabalho a fazer, o recado, segundo estes investigadores, é de que o foco da operação ainda é a classe política. O superintendente da Polícia Federal no Paraná, delegado Luciano Flores, afirmou na semana passada que a meta é ter ao menos uma operação por mês.

### “Cada um responde pelos seus atos”, afirma Bolsonaro

Ao desembarcar ontem à tarde em Santiago, no Chile, o presidente Jair Bolsonaro usou a prisão do ex-presidente Michel Temer como exemplo para rejeitar a “velha política” e defender um novo tipo de convívio com os parlamentares. Para ele, a origem da investigação que levou à prisão de Temer teria sido o método usado pelo ex-presidente para consolidar sua base no Congresso. “É aquela velha história de Executivo muito afinado com Legislativo, onde a governabilidade vem em troca de cargos, ministérios e estatais”, disse Bolsonaro, que enfrenta críticas de parlamentares por uma suposta falta de diálogo com setores do Congresso. Por duas vezes, Bolsonaro disse que a Justiça é para todos. “Cada um responde pelos seus atos. A Justiça nasceu para todos”, afirmou, sobre Temer.

### Onyx exalta base macroeconômica deixada por Pinochet

No mesmo dia em que o presidente Jair Bolsonaro chegou ao Chile, o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, elogiou o governo do ditador Augusto Pinochet. “No período Pinochet, o Chile teve que dar um banho de sangue. Triste. O sangue lavou as ruas do Chile, mas as bases macroeconômicas fixadas naquele governo... Já passaram oito go-

vernios de esquerda e nenhum mexeu nas bases macroeconômicas colocadas no Chile”, disse o ministro, em entrevista à *Rádio Gaúcha*. Após a saída do ditador chileno da Presidência, em março de 1990, o país teve cinco presidentes - e não oito. Além disso, nem todos são de esquerda, como é o caso do atual presidente, Sebastián Piñera.

### INTERNACIONAL

### Em visita ao Chile, Bolsonaro enfrenta ambiente polarizado

Dois dias depois de voltar dos Estados Unidos, o presidente Jair Bolsonaro iniciou ontem uma viagem ao Chile, onde participa de uma cúpula com o objetivo de “enterrar” a União de Nações Sul-Americanas (Unasul), criada pelos governos de esquerda na região, e lançar as bases para um novo bloco regional, o Foro para o Progresso e Desenvolvimento da América Latina (Prosul), com perfil de centro-direita. No Chile, Bolsonaro enfrenta um ambiente polarizado. De um lado, o aliado Sebastián Piñera, presidente do Chile. De outro, manifestantes e parlamentares descontentes com a presença do brasileiro no país.

Assim que chegou, Bolsonaro criou a primeira polêmica. Questionado sobre declarações de integrantes do governo sobre o ditador chileno Augusto Pinochet, o presidente defendeu a revisão histórica dos regimes militares no continente. “Essa questão da dita ditadura aqui do Cone Sul tem que ser lavada à luz da verdade. Chegamos a uma conclusão e pacificamos, não podemos dar voz à esquerda”, disse Bolsonaro.

### União Europeia aceita adiar Brexit, mas impõe condições

A União Europeia concordou ontem em adiar a saída do Reino Unido do bloco, mas exigiu condições para estender o prazo. A primeira-ministra britânica Theresa May havia pedido o adiamento até 30 de junho, mas os europeus aceitaram estender o Brexit até 22 de maio, desde que o Parlamento aprove o acordo negociado por ela - e já rejeitado duas vezes pelos deputados britânicos. Se o acordo não passar na Câmara dos Comuns, o Reino Unido poderia solicitar uma extensão longa, mas desde que May compareça a Bruxelas com um plano de ação até o dia 12 de abril. Se não cumprir o prazo, Londres precisaria organizar e participar das eleições para o Parlamento Europeu, marcadas para o dia 23 de maio. May concordou com o plano. A decisão dos líderes europeus foi tomada depois de uma sabatina com May.

**A COBERTURA, OS IMPACTOS E OS BASTIDORES DO CENÁRIO POLÍTICO, EM TEMPO REAL!**

24HS POR DIA - 7 DIAS POR SEMANA

**broadcast**  
*político*



ACESSE  
[WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR](http://WWW.BROADCASTPOLITICO.COM.BR)  
E SOLICITE AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO

SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASÍLIA: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
[WWW.BROADCAST.COM.BR](http://WWW.BROADCAST.COM.BR)



## Igreja pode ordenar padres casados na Amazônia

A falta de padres na Amazônia levou a Igreja Católica a analisar a ordenação de homens casados como sacerdotes. A ideia será discutida em outubro na Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Amazônia. “Os bispos votam. Mas a decisão é do papa”, afirmou o arcebispo emérito de São Paulo, **dom Cláudio Hummes**. Entre os temas que serão debatidos pelo Vaticano na reunião, estão também o trabalho pastoral de evangelização, a preservação do meio ambiente, o combate à pobreza, o desmatamento da floresta, a proteção à população indí-



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO

gena e a formação do clero para a região. Dom Cláudio admite que os bispos se assustaram com as declarações de autoridades federais sobre questões políticas e sociais a serem abordadas no Sínodo, mas observa que o problema parece superado, após vários contatos entre representantes católicos e militares.

## Força-tarefa busca donos de 570 barragens pelo País

Uma força-tarefa montada pelo governo federal procura saber quem são os donos de 570 barragens que foram erguidas pelo País afora. Na lista das estruturas “órfãs” estão desde reservatórios abandonados pelos responsáveis até aqueles que possuem um cadastro básico nos órgãos de controle, mas que nunca buscaram qualquer autorização legal para funcionar, ou seja, estão completamente irregulares. O governo decidiu classificar todas as 570 barragens “órfãs” nos índices mais críticos de segurança.

## Amazônia perde 350 km<sup>2</sup> de superfície de água por ano

A Amazônia, aos poucos, está secando. Em 33 anos, foram perdidos, em média, 350 km<sup>2</sup> de superfície de água por ano. Os dados foram revelados a partir da análise de imagens do Landsat feitas da região entre 1985 e 2017, compiladas pelo projeto MapBiomas, iniciativa multi-institucional que investiga as transformações do território brasileiro. As imagens mostram também que, nesse período, a dinâmica natural dos rios da Amazônia mudou. As várzeas, regiões mais sensíveis, são as principais afetadas.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**DEPUTADA ESTADUAL QUE FOI VÍTIMA DE RACISMO PEDE PROVIDÊNCIAS À ALERJ UM DIA APÓS TER SIDO VÍTIMA DE DISCRIMINAÇÃO NAS DEPENDÊNCIAS DA ASSEMBLEIA DO RIO (ALERJ), A DEPUTADA ESTADUAL DANI MONTEIRO (PSOL-RJ) PEDIU À PRESIDÊNCIA DA CASA QUE TREINE SEUS FUNCIONÁRIOS CONTRA O PRECONCEITO, RELATA O JORNAL O GLOBO. A PARLAMENTAR FOI IMPEDIDA POR UM SEGURANÇA DE ACESSAR O ELEVADOR PARA DEPUTADOS MESMO APÓS PROVAR QUE OCUPAVA O CARGO. O CASO NÃO É ISOLADO: EM 2018, O MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO RECEBEU 205 DENÚNCIAS POR DISCRIMINAÇÃO, ALTA DE 30% ANTE 2014.**

## MPF cobra explicação sobre comissão que vigiará Enem

O Ministério Público Federal (MPF) pediu que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) explique a comissão criada para fazer um pente-fino no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O ofício endereçado ao presidente do Inep, Marcus Vinicius Rodrigues, diz que considera “extremamente vago” o propósito de uma “leitura transversal”, como foi chamado o trabalho do grupo. O documento da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão vê risco de “abuso de poder”.

### ESPORTES

## Fluminense garante vaga na 2ª fase da Sul-Americana

O Fluminense derrotou o Antofagasta por 2 a 1, ontem, no Chile, e garantiu vaga na segunda fase da Copa Sul-americana. No primeiro jogo, no Maracanã, as equipes haviam empatado sem gols. O clube é o terceiro brasileiro classificado para a próxima etapa, se juntando a Corinthians e Botafogo. O próximo adversário será definido por sorteio, e a competição será retomada no segundo semestre.

## Presidente do Flamengo depõe sobre incêndio em CT

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, prestou depoimento ontem na 42ª Delegacia de Polícia, no Rio, no inquérito que investiga a morte de dez garotos da base em um incêndio no Ninho do Urubu. Landim foi à Polícia Civil para prestar esclarecimentos e explicar como era a atuação do clube no local antes da tragédia. A polícia espera concluir o inquérito no começo de abril.

## Palmeiras assina empréstimo do atacante Luan, do Vitória

Palmeiras e Vitória selaram ontem uma parceria de cooperação. As duas equipes vão promover um intercâmbio de jogadores, informações técnicas e também de tecnologia do futebol. Uma das primeiras operações confirmadas será o empréstimo do atacante Luan Silva, de 20 anos. O atleta se apresenta ao clube alviverde com contrato válido até maio de 2020.

